

RETRATOS

(Vuldembergue Farias)

A criança de olhos bem fundos
De olhares tão profundos
Não parece perceber

A realidade bem distante
A certeza mais constante
Da vida não vai saber

O retrato na luz multicolor
Desde cedo ao sol se por
Vida sem qualquer valor

Busca, xinga, corre, pula, some
Companheira é da fome
Dorme sem nenhum calor

Não precisa ser indiferente
É olhar pra essa gente
Que só quer vida melhor

Não se importe com a gota d'água
Ponha um fim a essa mágoa
Você não está sozinho

A sociedade não ensina
A acabar com essa sina
Vamos ter que dar as mãos.